

Os **Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais)** registraram R\$ 934,6 milhões em **volume de emissões** entre abril e junho deste ano, um aumento de 118,8% na comparação com o trimestre anterior, segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Em relação ao mesmo período do ano passado, houve queda de 36,4%

Foram realizadas 18 **ofertas públicas** no segundo trimestre, 15 delas de Fiagro-FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) e três de **Fiagro-FII** (Fundos Imobiliários).

Os principais subscritores foram as pessoas físicas (44,6%), seguidas dos investidores institucionais (22,9%) e fundos de investimento (19,1%).

Captação líquida

A **captação líquida** (diferença entre aportes e resgates) dos Fiagros atingiu R\$ 210,2 milhões no segundo trimestre, redução de 60,5% em relação a janeiro e março deste ano. Apesar da queda, junho foi o décimo mês consecutivo que os Fiagros exibiram captação positiva.

Os **Fiagros-FIDC** lideraram a captação no segundo trimestre, com R\$ 93,3 milhões. Os **Fiagros-FIP** (Fundos de Investimento em Participações) vieram na sequência, com R\$ 61,8 milhões, enquanto os **Fiagros-FII** somaram R\$ 55,1 milhões.

Patrimônio líquido

A indústria de Fiagros continua crescendo e o **patrimônio líquido** acumulado atingiu R\$ 39,4 bilhões em junho. A categoria Fiagro-FII é a mais representativa, respondendo por uma fatia de 44,4% do total, com o Fiagro-FIP e o Fiagro-FIDC vindo na sequência, com 43,4% e 12,2%, respectivamente. O número de fundos chegou a 110 e o número de contas a 749 mil.

Fonte: [Anbima](#), em 30.07.2024.